

Proposições à Formação Continuada de Professores da Educação Infantil a partir de Processos Formativos desenvolvidos em uma Rede Municipal de Ensino do Norte Catarinense.

Lucilene Simone Felipe Oliveira

179ª Defesa:

13 de dezembro de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Valeska Maria Fortes de Oliveira (Membro Externo/UFSM)

Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa intitulada “Proposições à formação continuada de professores da Educação Infantil a partir de processos formativos desenvolvidos em uma Rede Municipal de Ensino do Norte Catarinense” vincula-se ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e a Formação Docente (GETRAFOR), que integra o Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), e teve o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Possui como objetivo geral propor contribuições à formação continuada de professores da Educação Infantil a partir de processos formativos desenvolvidos em um município do Norte Catarinense. Quanto aos objetivos específicos, consistem em: (a) conhecer os princípios que orientam a prática docente e a formação continuada de professores da Educação Infantil de uma Rede Municipal de Ensino do Norte Catarinense; (b) caracterizar os processos formativos promovidos pela rede municipal e pelos Centros Municipais de Educação Infantil aos professores; e (c) apresentar proposições à formação continuada de professores da Educação Infantil. Alguns autores que fundamentaram a pesquisa são: Contreras (2012), Freire (1996), Imbernón (2010a, 2010b) e Nóvoa (2017, 2019a, 2019b, 2020, 2022a, 2022b, 2023a, 2023c), no campo da formação de professores; Kramer (1988, 2001, 2006, 2007, 2011), Kramer, Nunes e Carvalho (2013), Nascimento, Brancher e Oliveira (2008), Nunes e Kramer (2013), Oliveira et al. (2011) Oliveira (2012a, 2012b, 2018, 2020) e Ostetto (2012) versam sobre a infância e a Educação Infantil; Marcelo (2009) e Vaillant e Marcelo (2015) abordam a questão do desenvolvimento profissional docente. A partir de uma abordagem qualitativa e sócio-histórica, a pesquisa concentrou-se em cinco Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), procurando mapear diferentes localidades que permeiam o município, bem como suas realidades e contextos. A produção de dados ocorreu a partir da análise de documentos oficiais, entrevista semiestruturada com cinco coordenadoras pedagógicas, questionário com três assessoras pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), técnica de complemento direcionada a nove professoras e dez auxiliares de sala que compõem o quadro pedagógico da rede e grupo de interlocução com seis professoras e sete auxiliares de sala – as mesmas profissionais que completaram a técnica de complemento. Para a análise de dados, nos ancoramos na Análise de Conteúdo de Bardin (2010). Os resultados evidenciaram que os princípios que orientam a prática docente e a formação continuada na Rede Investigada são éticos, estéticos e políticos, a criança como protagonista e as interações e as brincadeiras. Sobre os processos formativos, o presente estudo constatou que a SEMEd promove reuniões pedagógicas ao longo do ano letivo, bem como palestras e oficinas. A coordenação pedagógica não propõe formação continuada no CMEI e algumas profissionais buscam, também, a autoformação. Por fim, algumas proposições são apresentadas à formação continuada

de professores da Educação Infantil: pedagogia da escuta: professores e auxiliares de sala como protagonistas do seu desenvolvimento profissional docente; formação continuada centrada no contexto educacional; educação estética na formação continuada de professores e auxiliares de sala da Educação Infantil; cultura colaborativa nos processos formativos; professores e auxiliares de sala como sujeitos de produção do conhecimento; coordenação pedagógica como formadora de professores e auxiliares de sala na Educação Infantil. Espera-se que a pesquisa contribua para a formação continuada de professores da Educação Infantil das mais diversas redes de ensino, de modo que os processos formativos sejam pensados para e com os profissionais da educação, ressignificando a prática docente.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; Educação Infantil; Prática docente.